

Câmara de S.Bernardo decide criar comissão para fiscalizar a Enel

Vereadores poderão convidar quadros de chefia da empresa para tirar dúvidas; integrantes do bloco não descartam criação de CPI

DANIEL TOSSATO

danieltoossato@dgabc.com.br

A Câmara de São Bernardo aprovou a criação de comissão provisória para acompanhar a prestação de serviços por parte da Enel Distribuição São Paulo, concessionária responsável pelo fornecimento de energia elétrica na cidade. Parlamentares não descartam instaurar CPI para apurar constantes problemas causados à população por falhas no fornecimento.

O vereador Julinho Fuzari (PSC) foi eleito presidente do bloco, que pretende percorrer bairros do município com a intenção de avaliar o serviço prestado pela concessionária. Além disso, os parlamentares poderão convidar funcionários da companhia e que ocupam cargos de comando na Enel para prestar esclarecimentos. Além de Fuzari, o grupo é formado por Joilson Santos (sem partido), vice-presidente, e Eduardo Tudo Azul (PSDB), relator dos trabalhos.

Conforme Fuzari, a co-



DE OLHO. Bloco formado no Legislativo vai fiscalizar serviços da Enel

missão tem “quase o mesmo peso de uma CPI” e deverá atuar por três meses na Câmara, período que pode ser prorrogado por mais 90 dias. “A ideia é que a gente avalie a operação da Enel na cidade. Sabemos que há muita reclamação em diversos bairros. Uma área que sofre muito é o pós-balsa, local que é mui-

to arborizado. Em alguns bairros de São Bernardo também há problemas recorrentes com transformadores, que já não aguentam o aumento da população nestes locais, e, portanto do consumo”, disse.

Com a instalação da comissão na Câmara de São Bernardo, a cidade é a quinta da região a criar grupo

para que os vereadores fiscalizem a atuação da empresa. No Grande ABC, Santo André, São Caetano, Diadema e Mauá já formalizaram comissões. No começo do ano, por exemplo, a Câmara de Santo André elaborou relatório em que concluiu que a Enel praticou diversas irregularidades na cidade, incluindo cobranças abusivas, por exemplo.

No mês passado, o Diário publicou reportagem na qual apontava que a Enel era a campeã de reclamação nos procons da região. A concessionária liderava o ranking ou pedidos de orientação, com 995 atendimentos junto aos órgãos de defesa do consumidor, ou 11% do total.

Apesar de os vereadores escolherem Fuzari como presidente, a ideia de instalar a comissão provisória foi do parlamentar Joilson Santos. Segundo ele, a Enel não tem prestado bom serviço na cidade, e por isso decidiu pedir a criação do bloco para fiscalizar o serviço da empresa.

“Vamos tentar convidar algumas pessoas que trabalham na Enel a fim de tirar algumas dúvidas sobre a atuação da empresa na cidade. Lembrando que, em abril, alguns bairros ficaram mais de 30 horas sem energia. Isso não pode acontecer. Vamos agir para que a empresa melhore seu atendimento ao morador de São Bernardo”, disse,

Por meio de nota, e Enel declarou que não foi informada da instalação da comissão. “A Enel Distribuição São Paulo esclarece que não foi informada sobre novo pedido de CPI”.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 4